

Colóquio A Gnose entre Tradição e Modernidade

XVIII Encontros Raymond Abellio

Porto, 10-11 setembro de 2021

**O campo psíquico universal e
os navegadores portugueses dos séculos XV e XVI**

por Daniel Verney

Resumo

“Para nascer pouca terra; para morrer, toda a Terra.

Para nascer, Portugal; para morrer, o Mundo.”

Poema do Padre António Vieira (1608-1697)¹,

A noção de *campo psíquico universal* foi desenvolvida nas contribuições precedentes para os Encontros Abellio, em referência aos trabalhos de J. G. Abreu sobre ressurgência de certas formas artísticas similares ao longo dos séculos, assim como aos nossos trabalhos pessoais, e bem entendido, a diversas hipóteses desenvolvidas por científicos contemporâneos.

O campo psíquico universal não é uma substância nem um lugar”: é um “não-lugar” (segundo a expressão de Henri Corbin), uma via de acesso conceptual ao mundo suprasensível que é a do psiquismo, tal como nós o apresentámos na comunicação aos Encontros Abellio de 2019. Na comunicação de 2020, propusemo-nos a explorar a noção de ressonâncias entre nós psíquicos através do tempo, cujo campo é de alguma maneira o meio alimentador e o suporte vetorial, do qual as formas artísticas ressurgentes no tempo são os testemunhos.

Na presente comunicação, nós consideraremos a aventura dos navegadores portugueses do final da Idade Média e do Renascimento, como uma ilustração do jogo do campo psíquico universal e mais particularmente sob a forma de duas pulsões de exploração e descoberta que animaram esses aventureiros e os seus iniciadores, monarcas, senhores e mercadores: um impulso espiritual – a demanda do reino cristão mítico do *Preste João oriental* – que durante várias décadas inspirou os iniciadores dessas viagens, e um impulso económico – a sede de riquezas, quer se trate de especiarias, de ouro ou de açúcar – o aguilhão desses empresários do mundo. Estes dois impulsos estiveram muitas vezes em conflito e às vezes em conjunção. Se um foi pouco a pouco entravado pela concorrência dominante dos Holandeses e dos Ingleses, o outro permanece, como o mostraram escritores, poetas e filósofos, uma constante metafísica da alma portuguesa.

Nós estudaremos o jogo do campo psíquico universal na perspectiva do pensamento de Raymond Abellio, em conjugação com o tríptico *virtual-potencial-real* de Stéphane Lupasco.

¹ Ciado por Luís Filipe Thomaz em *L'expansion portugaise dans le monde, XIV^e-XVIII^e siècles*, Éditions Chandeigne, 2018. Tradução francesa de Émile Viteau e Xavier de Castro.